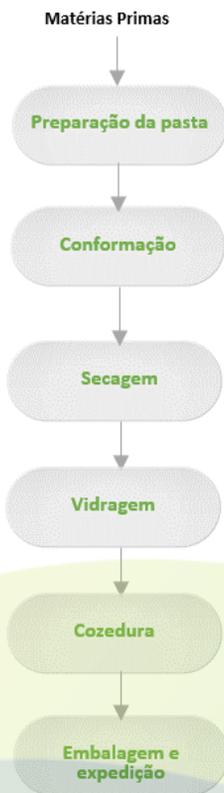
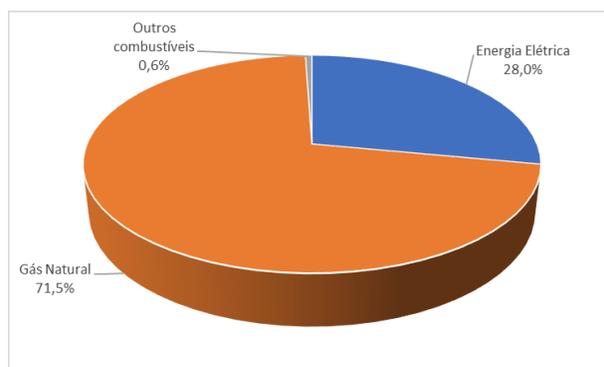


## PROCESSO PRODUTIVO



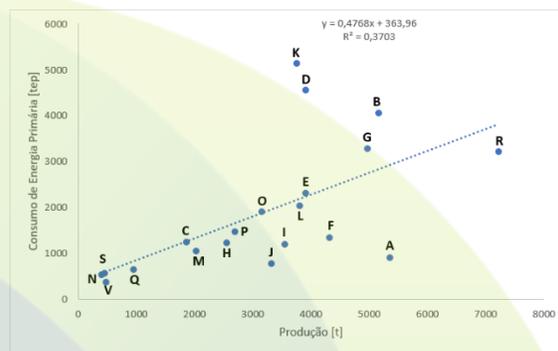
Este subsetor consome essencialmente energia térmica (gás natural) com destaque no processo de **cozedura**

## DESAGREGAÇÃO DOS CONSUMOS EM ENERGIA PRIMÁRIA



As emissões de CO<sub>2</sub> distribuem-se de forma semelhante

Neste subsetor de atividade, não existe uma relação linear entre o consumo de energia e a quantidade produzida, conforme se pode observar na linha de tendência e respetivo valor de *R* (coeficiente de correlação linear)<sup>a)</sup>



<sup>a)</sup> 20 instalações

## INDICADORES ENERGÉTICOS

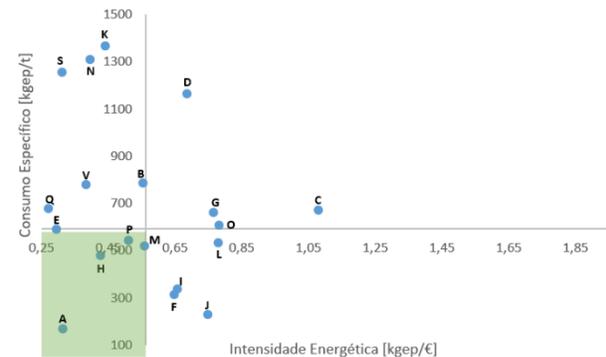
VALORES <sup>a)</sup>	IE (kgep/€)	IC (tCO <sub>2</sub> /tep)	CE (kgep/t)
Mínimo	0,27	2,50	167
<b>Valor de referência<sup>b)</sup></b>	<b>0,63</b>	<b>2,55</b>	<b>670</b>
Máximo	1,97	2,60	1.366

<sup>a)</sup> Indicadores referentes a 20 instalações, exceto a IC

<sup>b)</sup> Valor de referência da amostra – calculado com base na totalidade do consumo de energia, da produção, do VAB e das emissões de CO<sub>2</sub> gerados na amostra

IE – Intensidade Energética  
IC – Intensidade Carbónica  
CE – Consumo Específico de Energia

Instalações situadas no quadrante sombreado a verde consomem menos energia por unidade produzida e geram valor acrescentado com consumos inferiores



## MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

### PESO RELATIVO DA ECONOMIA DE ENERGIA

Recuperação de calor	27,7%
Otimização de fornos <sup>(a)</sup>	26,9%
Outros	13,1%
Iluminação eficiente	6,8%
Sistemas de compressão	6,0%
Isolamentos térmicos	5,8%
Monitorização e controlo	5,0%
Sistemas de combustão	4,2%
Otimização de motores	3,6%
Outros <sup>(a)</sup>	0,8%
Sistemas de ventilação	0,1%
Melhoria de secadores <sup>(a)</sup>	0,1%

<sup>(a)</sup> Medidas específicas ou setoriais

### RESULTADOS ESPERADOS

Medidas [n <sup>o</sup> ]	108
Economia EE [tep]	811
Economia GN [tep]	1.803
Redução das Emissões de CO <sub>2</sub> [t]	6.613
Redução da Fatura Energética [€]	1.176.996